

Rumar juntos para Jesus



1.º Domingo
ESPREITAR

Epifania
ADORAR

2.º Domingo
PREPARAR

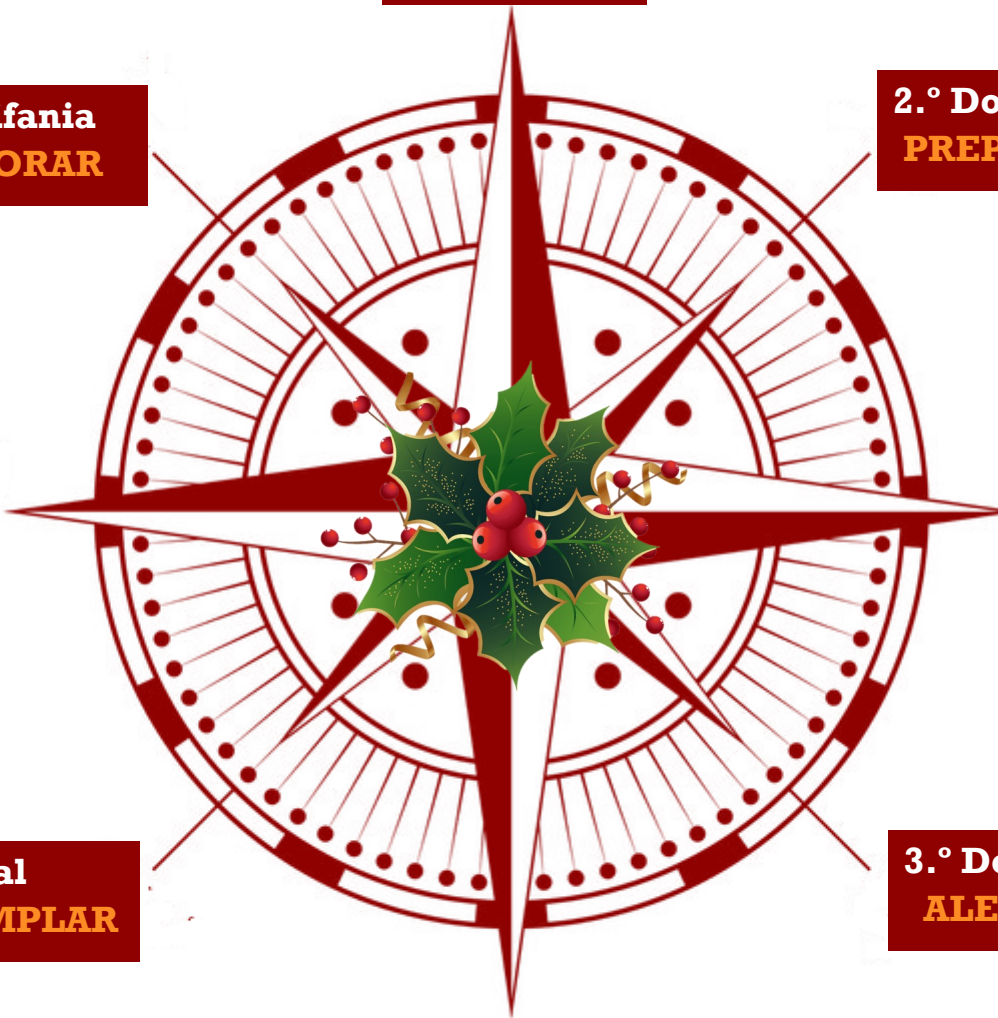
Sag. Família
VISITAR

8 Dezembro
ESPERAR

Natal
CONTEMPLAR

3.º Domingo
ALEGRAR

4.º Domingo
PARTILHAR





Rumar juntos para Jesus

A nossa diocese de Angra e Ilhas dos Açores, está no terceiro ano da Caminhada Sinodal intitulada “A beleza de caminharmos juntos em Cristo”. É no caminho, conscientes de que não podemos deixar ninguém para trás, no percurso da nossa vida espiritual, somos desafiados a celebrarmos o Natal, o nascimento de Jesus Cristo: o «Emanuel», o Deus que vem ao nosso encontro.

É um desafio, que nos é colocado todos os dias, direcionarmos a nossa vida para o encontro único, autentico e verdadeiro com o nosso Deus presente em Jesus Menino. Desta forma nos sentimos interpelados a uma conversão pessoal e comunitária.

Perante a visão marítima que nos envolve, onde sentimos que o azul marinho se mistura com o azul celeste e abertos à contemplação, descobrimos que Deus nos chama a rumar até Ele. Perante este chamamento e, através da Sua Palavra nos é facultada de forma gratuita e livre os instrumentos necessários para esta navegação rumo ao presépio onde encontraremos tantas famílias necessitadas, tantas famílias isoladas, tantas famílias sofridas, tantas famílias de Nazaré.

A bússola é o instrumento que propomos nesta caminhada de Advento, na qual, todas as paróquias da nossa Diocese se sentem chamadas a colocar a sua barca no mar da vida e deixar-se guiar pelas estrelas até o presépio de Belém.

Não nos esqueçamos que o Advento é um tempo verdadeiramente de “um discernimento espiritual”, onde as crianças e adolescentes dos grupos das nossas catequeses paroquiais, catequistas, famílias e comunidade, se sentem convidadas a estarem envolvidas nesta dinâmica de “rumarmos juntos” até ao presépio que nos catequiza por si só. Olhar e contemplar o presépio permite-nos exercitar em família e em comunidade um momento de escuta e, ao mesmo tempo de anúncio do Evangelho que brota do Amor nascido em Belém.

Contamos com a colaboração dos párocos, catequistas, pais e avós para que a mensagem do verdadeiro Natal não deixe de ser procurada, alimentada e celebrada no seio de todas as nossas comunidades.

A bússola do Advento - na igreja



1.º Domingo do Advento - 28 de novembro - ESPREITAR

Ao acender a 1.ª vela da bússola do Advento

Deus da Esperança no tempo da espera, Deus da Coragem nas dificuldades, Deus da Serenidade no meio do medo, Deus da Paz no mundo em guerra, Deus da Luz no coração da noite: Vem e acende em nós A esperança, a coragem, A serenidade, a paz e a luz Com a tua graça. *Ámen*

(Acender a vela)

Senhor Jesus, ensina-nos a rumar para este Natal preparando, cada dia, o encontro Contigo. *Ámen*

2.º Domingo do Advento - 5 de dezembro - PREPARAR

Ao acender a 2.ª vela da bússola do Advento

Senhor, Tu vens ao nosso encontro e nós acendemos esta segunda vela. Não Te procuramos na aparência, entre as luzes intermitentes das ruas e praças. Que os olhos do nosso coração não se contentem com pequenas luzes que iluminam por breves instantes, mas são incapazes de desvendar o caminho.





(Acender a vela)

Dá-nos, Senhor, a luz da sabedoria, para distinguirmos a Tua Luz de outras luzes artificiais e enganadoras. Faz-nos ver a Tua Luz, no meio da noite, para Te encontrarmos a Ti e nos encontrarmos a todos em Ti. Que a Tua Luz, que vem ao nosso encontro, nos faça alcançar um novo horizonte de esperança, e encontrar em Ti um rumo decisivo para a Vida! **Ámen.**

8 de dezembro - Solenidade da Imaculada Conceição - ESPERAR

Ao acender a 3.^a vela da bússola do Advento

Senhor, acendemos esta vela por todas as mães do mundo, de uma forma especial as que esperam a sua maternidade, para que sejam dóceis aos ensinamentos do Espírito Santo e ajudem os seus filhos a crescer na justiça e na verdade, para que possam ser mais felizes.

(Acender a vela)

Dá-nos Senhor um Espírito dócil para sabermos esperar na tua esperança, acreditando na Tua Palavra e, por intercessão da Vossa Mãe, Maria possamos ter um coração mais disponível para Te acolher na nossa vida. **Ámen.**

3.º Domingo do Advento - 12 de dezembro - ALEGRAR

Ao acender a 4.^a vela da bússola do Advento

Deus, nosso Pai, que nos escolheste para levar a todos a Boa-Nova de Jesus, o consolo, a libertação e a graça pela ação do vosso Espírito de Amor, pedimo-Vos o dom da alegria.

(Acender a vela)

Como esta luz, Senhor, que hoje acendemos, queremos viver sempre alegres, não apagando o vosso fogo em ninguém nem desprezando os dons dos outros, mas avaliando aquilo que é bom e orientando tudo para o bem de todos. **Ámen.**



4.º Domingo do Advento - 19 de dezembro - PARTILHAR

Ao acender a 5.ª vela da bússola do Advento

Esta quarta vela desafia-nos a vivermos, esta semana, momentos de partilha uns com os outros, pois Deus partilha connosco os Seus desígnios de salvação presentes em Jesus que vem.
(*Acender a vela*)

Pai celestial, enche-nos da tua graça para que, rumando no exemplo de Jesus que se faz partilha na Eucaristia, aceitemos também nós a nos transformamos em partilha por amor aos nossos irmãos. *Ámen.*

Natal - 24 de dezembro - CONTEMPLAR

Ao acender a 6.ª vela da bússola do Advento

Ao acender esta vela nesta noite santa, simbolo da vida e da graça que nos destes com o nascimento de Jesus, Vosso Filho e nosso Salvador, nós nos associamos à contemplação dos pastores no presépio de Belém.
(*Acender a vela*)

Neste Natal, fazei-nos renascer para uma vida que Vos dê mais glória e construa mais paz no mundo. *Ámen.*

Sagrada Família - 26 de dezembro - VISITAR

Ao acender a 7.ª vela da bússola do Advento

Esta vela que simboliza a luz que brilha na família de Nazaré, o menino-Deus, também nós, nos sentimos iluminados por Luz de Belém e ao visitarmos as nossas famílias levemos em nossos corações a alegria e a esperança do Menino Jesus.

(*Acender a vela*)

Neste dia, fazei-nos alegres peçamos pelas famílias do mundo inteiro e, da nossa comunidade, para que procurem o Menino de Belém e se deixem inspirar pelo seu Amor. *Ámen.*





Epifania - 2 de janeiro - ADORAI

Ao acender a 8.^a vela da bússola do Advento

Acendemos a última vela do Natal, mas não deixamos de ter alegria em nossos corações. Adorar o Menino Jesus é descobriremos no nosso coração a Sua luz, a Estrela Maior do Natal.

(Acender a vela)

Menino Jesus, estamos aqui para te oferecer o nosso coração. Queremos pedir-te que este novo ano seja bom! Que aprendamos cada vez mais a rumar no caminho da Tua Palavra e do Teu Amor. **Ámen.**

CARAVELAS DO ANÚNCIO

Recorta, pinta e cola-as nas velas que vais colocar na tua Bússola do Advento





BÚSSOLA DO ADVENTO

Recorta a Bússola do Advento e na tua casa ou sala de catequese prepara-a para receber as caravelas do anúncio.



PARA A CATEQUESE E EM FAMÍLIA



1.º Domingo do Advento Porto de paragem - ESPREITAR «A vossa libertação está próxima» Lc 21, 25-28.34-36

A vinda do Senhor, a sua última vinda, ou talvez melhor, o último momento da vinda que Ele inaugurou quando Se fez homem e veio habitar no meio de nós, é, de novo, proclamada nesta leitura. E com que solenidade! E com que exigências! Mas, no fundo, será esse o momento supremo da nossa libertação, porque o Senhor, que vem, vem como Salvador. O Advento é o tempo particularmente consagrado a viver nesta expectativa.

Início do Advento

Começa hoje o Advento. Quantos dias faltam para o Natal?

Um certo pastor impulsionado para catequizar as suas crianças viu-se desafiado a colocar na igreja um círculo onde colocava uma vela por cada dia que faltava para o Natal. Punha velas pequenas nos dias da semana e quatro velas maiores nos domingos. Assim surgiu a denominada coroa do Advento.

A nossa coroa do Advento este ano será apresentada na forma de uma bússola que nos ensina a todos a rumar para o presépio de Belém.

Desafio na Catequese e em casa em Família

Neste dia faz as preces que te propomos abaixo.

Leitor (Pais ou Cat.) – Sentimo-nos, às vezes, como viajantes cansados e sem rumo:

Todos – acende em nós, Senhor, o desejo de encontro contigo e com os outros que nos acompanham no caminho do presépio.

Leitor (Pais ou Cat.) – Quando nos sentamos à beira da vida, esgotados e sem entusiasmo,

Todos – faz-nos sentir, Senhor, o teu convite forte para espreitarmos a estrela que nos guiará até ao teu nascimento.

Leitor (Pais ou Cat.) – No meio de nós há tantos jovens já cansados de viver e de procurar o sentido da sua vida;

Todos: que a nossa comunidade e, por conseguinte, a nossa família, saiba acolhê-los e apoiá-los com entusiasmo e amor.

Acende-se a vela da nossa coroa do Advento ou coloca-se uma vela em destaque na mesa da sala.

Reza-se o Pai-Nosso...

Oração de conclusão

Ó Deus nosso Pai: Maria e Jesus “rumaram” nas nossas estradas para Te servir e amar nas pessoas que encontravam. Dá a esta tua pequena Igreja doméstica, que é a nossa família, a força de rumar com rapidez ao encontro de todos os que estão cansados de viver, para que, espreitando com amor as necessidades dos outros, possamos levar-lhes solidariedade, apoio e amor, em nome de Jesus, Aquele que vem, pelos séculos dos séculos. *Ámen.*

PARA A CATEQUESE E EM FAMÍLIA



2.º Domingo do Advento

Porto de paragem - **PREPARAR**

«Toda a criatura verá a salvação de Deus»

Lc 3, 1-6

S. Lucas situando, com precisão, a pregação de João Baptista no coração da história dos homens, indica, claramente que a salvação é universal, oferecida a todos os homens, sem exceção. «*Ao novo Povo de Deus todos os homens são chamados*» (LG 13). A condição essencial para a aceitação da salvação é a conversão a Deus, que envolve, como consequências a libertação do pecado.

Para que a vinda misteriosa de Cristo às nossas almas, hoje se cumpra, é necessário, pois, «*preparar os caminhos do Senhor*».

Ainda iremos a tempo de “renatilar” o Natal?

Não vai ser fácil, mas nunca pode ser dado como impossível. Os festejos do Natal são, cada vez mais, marcados pelo consumismo assemelhando-se a um Carnaval onde se substitui Jesus por figuras como os desfiles de pessoas mascaradas de «*Pai Natal*».

A preocupação de se aproximarem do mundo leva muitos cristãos a integrarem tais festejos de uma forma consciente ou inconsciente.

Precisamos preparar o verdadeiro Natal, mas que este seja sentido em nossa casa como uma espera do Deus-Menino. Esforcemos, em família, a “*renatalizar*” o nosso Natal!

Desafio na Catequese e em casa em Família

Neste dia faz as preces que te propomos abaixo.

Leitor (Pais ou Cat.) – Não temos olhos suficientemente abertos para ver os teus dons, Senhor:

Todos – faz-nos menos cegos e mais generosos ao agradecer-Te.

Leitor (Pais ou Cat.) – Não sabemos como é precioso o dom da fé que nos permite preparar com esperança

Todos – recorda-nos de o pedir em cada diz, Senhor, como ao pão que nos dás.

Leitor (Pais ou Cat.) – Não sabemos apreciar, Senhor a sorte de fazer parte da Tua Igreja:

Todos: ajuda-nos a meter as nossas energias e recursos ao serviço da comunidade.

Acende-se a nova vela da nossa coroa do Advento ou reacende-se a vela que se colocou em destaque na mesa da sala. Esta semana colocamos uma manjedoura ao lado da vela.

Reza-se o Pai-Nosso...

Oração de conclusão

Ó Deus, nosso Pai, não encontramos as palavras para Te agradecer pelo bem que nos queres e pelo perdão que nos dás. Confiamos-nos Àquele que, nascendo entre nós, é o nosso “porta-voz” junto de Ti, o “obrigado” maior e sincero que Te podemos dizer, Jesus, teu Filho e nosso irmão, que vive e reina pelos séculos dos séculos. *Ámen.*



PARA A CATEQUESE E EM FAMÍLIA



Solenidade da Imaculada Conceição

Porto de paragem - ESPERAR

«Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo»

Lc 1, 26-38

O coração de Maria, mais que qualquer outro, é um coração humilde e capaz de acolher os dons de Deus. E Deus, para Se fazer homem, escolheu-a a ela, uma simples rapariga de Nazaré, que não morava nos palácios do poder e da riqueza, que não fez coisas extraordinárias.

Perguntemo-nos, vai fazer-nos bem, se estamos dispostos a receber os dons de Deus, ou se preferimos antes fecharmos nas seguranças materiais, nas seguranças intelectuais, nas seguranças dos nossos projetos. (*Papa Francisco - Jubileu mariano - out. 2016*)

O dia da Mãe

Este é o dia em que a Mãe começou a existir. É o dia em que o céu se quis abrir, para todos, sorrir. O primeiro suspiro de Maria acaba por ser o primeiro sopro de vida de Jesus. A Mãe também teve mãe, também teve pai. Mas Santa Ana e São Joaquim não imaginavam que aquele começo não mais teria fim. Este é, pois, o início antes do começo, o dia anterior ao dia primeiro. Este é o Natal que prepara o Natal. É o pré-Natal que nos vai conduzir até ao Natal.

Desafio na Catequese e em casa em Família

Neste dia faz as preces que te propomos abaixo.

Leitor (Pais ou Cat.) – Não temos olhos suficientemente abertos para ver os teus dons, Senhor:

Todos – faz-nos menos cegos e mais generosos ao agradecer-Te.

Leitor (Pais ou Cat.) – Não sabemos como é precioso o dom da fé em esperar-Te:

Todos – recorda-nos de o pedir em cada dia, Senhor, como ao pão que nos dás.

Leitor (Pais ou Cat.) – Não sabemos apreciar, Senhor, a sorte de fazer parte da tua Igreja:

Todos: ajuda-nos a meter as nossas energias e recursos ao serviço da comunidade.

Acende-se a nova vela da nossa coroa do Advento ou reacende-se a vela em destaque na mesa da sala. Esta semana colocamos um ramo de flores na mesa da sala.

Reza-se o Pai-Nosso...

Oração de conclusão

Ó Deus, onnipotente no amor, dizemos-Te o nosso obrigado com o coração pleno de alegria, como o de Maria, tua serva, pelas coisas grandes que cumpres ainda hoje naqueles que são simples e puros de coração, nos pobres e nos “descartáveis” da nossa sociedade, exaltando os humildes e humilhando os soberbos. Ajuda-nos a reconhecer nos nossos irmãos o rosto de Jesus que nasceu em Belém, também quer nascer em nossos corações. *Ámen.*

PARA A CATEQUESE E EM FAMÍLIA



3.º Domingo do Advento

Porto de paragem - **ALEGRAR**

«O que devemos fazer?»

Lc 3, 10-18

Este é chamado «Domingo mediano», mais conhecido, porém, como «Domingo da Alegria». Trata-se do Domingo «Gaudete», fórmula verbal latina que significa «alegrai-vos». É a ressonância de um convite feito por S. Paulo na Carta aos Filipenses: «Alegrai-vos sempre no Senhor» (Fil 4,4). Ou seja, o que nos dá alegria não é o que nos vem do exterior. O que nos dá alegria é, em nós, a presença do Senhor. Haja o que houver, nada pode roubar esta alegria que Deus nos está sempre a dar.

Uma alegria que espanta

«Se nos aproximarmos da natureza e do ambiente sem abertura ao espanto e à maravilha, se não falamos mais a linguagem da fraternidade e da beleza na nossa relação com o mundo, as nossas atitudes serão as do dominador, do consumidor ou do mero explorador dos recursos naturais». Alegarmos-nos é «sentirmo-nos intimamente unidos a tudo o que existe». (*Papa Francisco - Laudato Si, 11*)

Desafio na Catequese e em casa em Família

Neste dia faz as preces que te propomos abaixo.

Leitor (Pais ou Cat.) – Tu continuas Senhor a criar para nós um mundo de maravilhas:

Todos – dá-nos olhos para contemplar e alegrar para o respeitar.

Leitor (Pais ou Cat.) – Enche a nossa vida de dons sempre novos e preciosos:

Todos – ensina-nos a descobrir o valor de cada coisa e a agradecer-Te, Senhor:

Leitor (Pais ou Cat.) – Tu confias, Senhor, a inocência das crianças e a sua pura admiração;

Todos: ajuda-nos a respeitá-los e a alimentá-los com o nosso bom exemplo para que desponte em nosso coração uma verdadeira alegria.

Acende-se a nova vela da nossa coroa do Advento ou reacende-se a vela em destaque na mesa da sala. Esta semana colocamos uma fotografia da natureza na mesa da sala.

Reza-se o Pai-Nosso...

Oração de conclusão

Ó Deus nosso Pai, continuas ainda a criar vida e a cuidar dela com infinito amor. Abre-nos os olhos para sabermos reconhecer a tua “assinatura” na “casa comum” que nos confiaste. Reaviva em nós a alegria e o sentido de bem da maravilha e do louvor, para ser contigo criadores de bem e de beleza no nome de Jesus Cristo, Aquele que vem pelos séculos dos séculos. *Ámen.*





PARA A CATEQUESE E EM FAMÍLIA



4.º Domingo do Advento

Porto de paragem - PARTILHAR

«De onde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?»

Lc 1, 39-45

Maria aparece intimamente unida a esta «visita» do Senhor ao Seu povo. Ela é, na verdade, a morada de Deus entre os homens, a nova Arca da Aliança, perante a qual, João, ungido pelo Espírito que repousa sobre o Messias, exulta de alegria, à semelhança de David (2 S. 6, 2-16). Em Maria concretiza-se, de algum modo, o encontro de Deus com a humanidade. Esta união continuará no prolongamento da «visita» do Senhor a todos os homens, que é a vida da Igreja.

E a Missa de Natal?

Festas de Natal. Ceias de Natal. Prendas de Natal. Promoções de Natal. Tantas e tantas coisas pelo Natal. E a Missa de Natal? É na Eucaristia, na noite e no dia, que verdadeiramente celebramos o nascimento do Filho de Maria. A este respeito, a língua é luminosa e sumamente esclarecedora. A palavra «Christmas» (que traduz-se por Natal) é composta por «*Christ*» (Cristo) e «*Mass*» (Missa). E, de facto, é na Missa que Jesus hoje «renasce» para nós. Não faltemos à Eucaristia de Natal. E reavivamos, em cada dia, o Natal na Eucaristia!

Desafio na Catequese e em casa em Família

Neste dia faz as preces com a tua família que te propomos abaixo.

Leitor (Pai ou Cat.) – Não temos olhos suficientemente abertos para ver os teus dons, Senhor:

Todos – faz-nos menos cegos e mais generosos ao agradecer-Te.

Leitor (Pai ou Cat.) – Não sabemos como é precioso o dom da partilha:

Todos – recorda-nos de o pedir e de o colocar em prática, em cada dia, Senhor, como ao pão que nos dás.

Leitor (Pai ou Cat.) – Não sabemos apreciar, Senhor, a sorte de fazer parte da tua Igreja:

Todos: ajuda-nos a meter as nossas energias e recursos ao serviço da comunidade e dos mais pobres.

Acende-se a vela da nossa coroa do Advento ou reacende-se a vela que se colocou em destaque na mesa da sala. Esta semana colocamos um pequeno pão ao lado da vela.

Reza-se o Pai-Nosso...

Oração de conclusão

Ó Deus nosso Pai: Maria e Jesus caminharam nas nossas estradas para Te servir e amar nas pessoas que encontravam. Dá a esta tua pequena Igreja a força de rumar com rapidez ao encontro de todos os que estão cansados de viver, para lhes levar solidariedade, apoio e amor, no nome de Jesus Cristo, Aquele que vem, pelos séculos dos séculos, Amen.

PARA A CATEQUESE E EM FAMÍLIA



SOLENNIDADE DO NATAL DO SENHOR

Porto de paragem - CONTEMPLAR

«O Verbo fez-se carne e habitou no meio de nós»

Jo 1, 1-18

O Natal não é apenas o nascimento de um menino. É um mistério, uma realidade divina que se esconde e ao mesmo tempo se revela no nascimento desse Menino. É o Nascimento no meio dos homens do próprio Filho de Deus. O evangelista chama-Lhe o Verbo, isto é, a Palavra, Aquele por quem o Pai Se dá a conhecer aos homens e deles faz seus filhos. O evangelista tenta desvendar-nos todo esse mistério neste poema admirável com que abre o seu Evangelho.

O Salvador chegou...

As trevas sobressaltaram-se. A noite acordou. Toda a natureza – e não apenas o galo – cantou. A manhã despontou. E o Salvador chegou. Aquele Menino é tão divino que até quis ser humano. Aquele Menino é tão humano que só pode ser divino. É tão santo que só consegue provocar encanto. É tão cheio de mansidão que os nossos joelhos caem logo em adoração. Enfim, a Sua imagem desperta tal ternura que nem há palavras para descrever tamanha formosura. O frio é muito, mas o calor da fé é infinitamente maior. Sorria, abraça, comova-se, chore, conforte, vibre e seja muito feliz: não só neste dia de Natal, mas a partir deste dia de Natal! É Natal, Jesus Nasceu!

Desafio na Catequese e em casa em Família

Neste dia faz as preces com a tua família que te propomos abaixo.

Leitor (Pai ou Cat.) – Queremos acolher-Te, Senhor, como o fez a tua mãe Maria:

Todos – com a escuta, disponibilidade, a alegria e o empenho.

Leitor (Pai ou Cat.) – Queremos louvar-Te, Senhor, como o fizeram os anjos do céu:

Todos – toda a nossa vida seja um canto de amor para Ti.

Leitor (Pai ou Cat.) – Queremos anunciar-Te, Senhor, como fizeram os pastores:

Todos: levando a todos a alegria de ter-te conhecido, escutado, amado.

Acende-se a vela da nossa coroa do Advento ou reacende-se a vela que se colocou em destaque na mesa da sala. Esta semana colocamos o pequeno presépio e o menino na manjedoura.

Reza-se o Pai-Nosso...

Oração de conclusão

Senhor Jesus, chegámos ao grande dia em que revivemos o teu primeiro dia de Natal, mistério de sofrimento e de amor. Pedimos-Te que nasças também em nós, que tenhas cada vez mais espaço na nossa vida, porque sem Ti nada somos mas em Ti temos alegria, vida e amor. Tu que és Deus e vives pelos séculos dos séculos. *Ámen.*



PARA A CATEQUESE E EM FAMÍLIA



FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

Porto de paragem - VISITAR

«Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso»

Lc 2, 51

Um dos poucos episódios que os Evangelhos nos contam da vida da Sagrada Família de Nazaré mostra-nos a orientação profunda de Jesus para o Pai celeste e a descoberta progressiva que Maria e José iam fazendo da pessoa e do mistério de Jesus. Assim há-de ser o progresso contínuo da vida da família cristã, vivida ela também sempre em relação a Jesus.

«Família, torna-te aquilo que és» - Não deixemos morrer a família.

É certo que a sociedade não ajuda a família. Mas será que a família se ajuda a si mesma? Durante o dia, os membros da família raramente podem estar juntos. O que é espantoso é que já nem de noite querem estar perto. Se, durante o dia, é o trabalho que não os junta, de noite é a diversão que os separa. Que tempo têm os pais para estar com os filhos? Que tempo têm os filhos para estarem com os pais? De dia, não podem; de noite, parece que não querem. Durante a semana, as pessoas estão distantes. Mas será que, no fim-de-semana, estarão mais próximas? Não deixemos morrer a família

Desafio na Catequese e em casa em Família

Neste dia faz as preces com a tua família que te propomos abaixo.

Leitor (Pai ou Cat.) – Nem sempre estamos dispostos a aceitar as dificuldades da vida:

Todos – dá-nos, Senhor, a disponibilidade de Maria e de José para apoiarmo-nos em família.

Leitor (Pai ou Cat.) – Não acolhemos quem bate à nossa porta em busca de ajuda:

Todos – desfaz a dureza do nosso coração, Deus de ternura.

Leitor (Pai ou Cat.) – Quando somos tentados a fecharmo-nos no nosso egoísmo, não vivendo como uma verdadeira família:

Todos: lembra-nos de Te imitar, Deus de misericórdia e do Amor.

Acende-se a vela da nossa coroa do Advento ou reacende-se a vela que se colocou em destaque na mesa da sala. Esta semana colocamos uma foto da família ao lado do presépio.

Reza-se o Pai-Nosso...

Oração de conclusão

Pai de misericórdia, dai-nos a graça de imitar continuamente os exemplos da Sagrada Família, para que, depois das provações desta vida, vivamos na sua companhia por toda a eternidade. Tu que és Deus e vives pelos séculos dos séculos. *Ámen.*

PARA A CATEQUESE E EM FAMÍLIA



SOLENNIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

Porto de paragem - ADORAR

«*Vemos do Oriente adorar o Rei*»

Mt 2, 1-12

Frente ao mistério do Nascimento de Jesus, S. Mateus procura, sobretudo, contemplá-Lo à Luz do primeiro encontro do mundo pagão com o Salvador, de que os magos são as primícias e os representantes. Sublinhando, de modo expressivo, a universalidade da Mensagem cristã, dirigida a todos os homens, mesmo àqueles que, segundo as concepções estreitas do Judaísmo, viviam fora da Geografia e da História da Salvação, o evangelista mostra como na visita dos Magos, se realizam as profecias do A. T.

Todos precisamos de uma estrela...

Afinal, todos precisamos de uma *estrelinha*. Dizem que não há êxitos sem ela. Não basta a competência e o esforço. Parece que é preciso a tal *estrelinha*. O mais curioso é que, para chegar a Jesus, os magos também precisaram de uma «*estrelinha*». Foi guiados por uma estrela que eles percorreram o caminho até Jesus (Mt 2, 2.9). Deixemo-nos guiar, então, pela nossa «*estrelinha*». E a felicidade acabará por brilhar em nós!

Desafio na Catequese e em casa em Família

Neste dia faz as preces com a tua família que te propomos abaixo.

Leitor (Pai ou Cat.) – Como pais, ou catequistas, somos levados a adorar os nossos filhos e catequizandos:

Todos – recorda-nos, Senhor, que eles devem antes ser amados, sempre e apesar de tudo.

Leitor (Pai ou Cat.) – Como homens e mulheres, estamos tentados a divinizar o nosso “eu”:

Todos – recorda-nos, Senhor, que só Tu és o nosso Deus.

Leitor (Pai ou Cat.) – Como habitantes do nosso tempo, queimamos incenso aos falsos ídolos:

Todos: recorda-nos, Senhor que só a Ti devemos honra e glória.

Acende-se a vela da nossa coroa do Advento ou reacende-se a vela que se colocou em destaque na mesa da sala. Esta semana um recipiente com grãos de incenso.

Reza-se o Pai-Nosso...

Oração de conclusão

Ó Deus, onipotente e eterno, o teu Filho Jesus declarou que “os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade”: aceita a homenagem da nossa oração humilde e o respeito confiado com que reconhecemos a tua soberania na nossa vida. Isto Te pedimos por Jesus Cristo que vive e reina pelos séculos dos séculos. *Ámen.*



PARA A CATEQUESE E EM FAMÍLIA

Neste Natal junta-te com os teus pais e elabora as atividades que deixamos abaixo. Divirtam-se e Feliz Natal!

Beijinho de Anjo para Jesus

(bolinhos de côcô)

Ingredientes

- * 6 claras**
- * 250 gr de açúcar**
- * 400 gr de côcô ralado**
- * 1 colher de chá de sumo de limão**

Primeiro, batem-se as claras em castelo e vai-se adicionando o açúcar. Junta-se um pouco de sumo de limão. Depois, mistura-se tudo com o côcô. Com duas colheres, faz-se bolinhas com a massa e põe-se no tabuleiro coberto de papel vegetal. Vai ao forno durante 15 minutos, a 175°.

Anjos de garrafas

Material

- * Garrafas de iogurte líquido**
- * Bolas de esferovite**
- * Canetas**
- * Cola**
- * Lã**
- * Papel dourado**
- * Tesoura**
- * Fio (para pendurar)**

Primeiro, deixa-se as garrafas em água quente, caso os rótulos sejam de papel. Se forem de plástico, retira o plástico da garrafa. Numa bola de esferovite, desenha-se a cara do anjo. Fixa-se a bola com cola boca da garrafa. Depois cola-se a lã na bola de esferovite por forma a fazer o cabelo do anjo. De seguida, com o papel dourado, recortam-se as asas e cola-se na parte de trás da garrafa. Simples, certo? Se quiseres pendurar o teu anjo cola o fio junto com as asas formando uma argola para dependurar o anjo onde quiseres!

**MENSAGEM DE NATAL PARA COLAR NA VELA
PARA COLOCAR À MESA DA CONSOADA.**

Não te esqueças de acender a Vela de Natal!

**Senhor, nesta noite Santa,
depositamos diante da Tua
manjedoura todos os sonhos, todas
as lágrimas e esperanças contidos
em nossos corações.**

**Pedimos por aqueles que choram
sem ter quem lhes enxugue as suas
lágrimas.**

**Por aqueles que gemem sem ter
quem escute o seu clamor.**

**Suplicamos por aqueles que Te
buscam sem saber ao certo onde Te
encontrar.**

**Para tantos que gritam paz, quando
nada mais podem gritar.**

**Abençoa, Jesus-Menino, cada
pessoa do nosso planeta, colocando
no seu coração um pouco da luz que
vieste acender na noite escura de
Belém.**

Fica connosco Senhor! Amen.



Catequese Vigararia Nascente
Diocese de Angra e Ilhas dos Açores
Evangelizar é a nossa Missão!

CATEQUESE 2021-2022

DELEGAÇÃO DO SERVIÇO DIOCESANO DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO, CATEQUESE E MISSÕES

WWW.DAECSMIGUEL.WIXSITE.COM/MEUSITE